

PROTOCOLO INSTITUCIONAL DE SEPSE NEONATAL EM TERAPIA INTENSIVA: ESTUDO DE CASO

Andreza Cavalcante de Almeida Lopes¹; Mariane Santos Ferreira²; Nyanne Fernanda da Silva Silva³; Victor de Lima Dias⁴;

Introdução: A sepsé neonatal é considerada uma das principais doenças que acometem os recém-nascidos (RNs) e a principal causa de mortalidade neonatal. Ela costuma acometer RNs de baixo peso, bem como, os que são submetidos a procedimentos invasivos que ocorrem na UTI neonatal. Tal condição vem se tornando mais visível e crescente no Brasil. **Objetivo:** Descrever o caso de um RN diagnosticado com sepsé neonatal tardia acerca da análise crítica da abordagem preventiva de infecção generalizada em relação a utilização do protocolo de sepsé. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de caso, vivenciado por discentes e docente da Universidade do Estado do Pará, durante as aulas práticas de Enfermagem em Terapia Intensiva neonatal, realizado em um hospital público do Oeste do Pará, município de Santarém. **Resultado:** A implementação de um protocolo se fez necessário com fins de redução do número de casos na UTI neonatal, identificando a sepsé precocemente através dos sinais e sintomas sistêmicos, que, em associação, são indicativos para a iniciação do protocolo de sepsé. Após a verificação, com positividade, utiliza-se então uma medida de ataque, sendo esta, através de realização da antibioticoterapia em dose de ataque. Por conseguinte, seguem com os exames laboratoriais para identificação do agente etiológico para prescrição de nova antibioticoterapia se necessário. **Conclusão:** Se tratando de uma problemática de importância epidemiológica, se faz necessário medidas de prevenção, bem como intervenções eficientes com fins de mudança do presente cenário da sepsé. A utilização de protocolos de assistência, é bastante utilizado no meio intra e extra hospitalar, e se faz de grande interesse a utilização desse método em virtude das dificuldades no diagnóstico clínico, e desta forma as doses de ataque são medidas preventivas eficazes quando se há suspeita de sepsé precoce.

Descritores: sepsé neonatal.

¹Enfermeira Graduada pela Universidade do Estado do Pará, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. ²Enfermeira Docente pela Universidade do Estado do Pará, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. ^{3,4}Acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Pará.

E-mail do relator: andreza.enfuepa@gmail.com